I'm not a bot

Salmo 91 em portugues

Versículos de Salmo 91 do livro de Salmos da Bíblia. 1 Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso 2 pode dizer ao Senhor: "Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio". 3 Ele o livrará do laço do caçador e do veneno mortal. 4 Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor. 5 Você não temerá o pavor da noite nem a flecha que voa de dia, 6 nem a peste que se move sorrateira nas trevas, nem a praga que devasta ao meio-dia. 7 Mil poderão cair ao seu lado; dez mil, à sua direita, mas nada o atingirá. 8 Você simplesmente olhará, e verá o castigo dos ímpios. 9 Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo, do Senhor o seu refúgio, 10 nenhum mal o atingirá, desgraça alguma chegará à sua tenda. 11 Porque a seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos; 12 com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra. 13 Você pisará o leão e a cobra; pisoteará o leão forte e a serpente. 14 "Porque ele me ama, eu o resgatarei; eu o protegerei, pois conhece o meu nome. 15 Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta, e na adversidade estarei com ele; vou livrá-lo e cobri-lo de honra. 16 Vida longa eu lhe darei, e lhe mostrarei a minha salvação." >Psalm 91 Portuguese Bible 1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará. 2 Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio. 3 Porque ele te livra do laço do passarinho, e da peste perniciosa. 4 Ele te cobre com as suas penas, e debaixo das suas asas encontras refúgio; a sua verdade é escudo e broquel. 5 Não temerás os terrores da noite, nem a seta que voe de dia, 6 nem peste que anda na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia. 7 Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido. 8 Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios. 9 Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo a tua habitação, 10 nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. 11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. 12 Eles te susterão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra. 13 Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente. 14 Pois que tanto me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o meu nome. 15 Quando ele me invocar, eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei, e o honrarei. 16 Com longura de dias fartá-lo-ei, e lhe mostrarei a minha salvação. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 2>Psalm 1 Portuguese Bible 1 Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; 2 antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. 3 Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará. 4 Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha. 5 Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos; 6 porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 3>Psalm 2 Portuguese Bible 1 Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão? 2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: 3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. 4 Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles. 5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os confundirá, dizendo: 6 Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre Sião, meu santo monte. 7 Falarei do decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei. 8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão. 9 Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro. 10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra. 11 Servi ao Senhor com temor, e regozijai-vos com tremor. 12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho; porque em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 4>Psalm 3 Portuguese Bible 1 Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! Muitos se levantam contra mim. 2 Muitos são os que dizem de mim: Não há socorro para ele em Deus. 3 Mas tu, Senhor, és um escudo ao redor de mim, a minha glória, e aquele que exulta a minha cabeça. 4 Com a minha voz clamo ao Senhor, e ele do seu santo monte me responde. 5 Eu me deito e durmo; acordo, pois o Senhor me sustenta. 6 Não tenho medo dos dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor. 7 Levanta-te, Senhor! salva-me, Deus meu! pois tu feres no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes aos ímpios. 8 A salvação vem do Senhor; sobre o teu povo seja a tua bênção. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 5>Psalm 4 Portuguese Bible 1 Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça! Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração. 2 Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira? 3 Sabei que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo a ele. 4 Irai-vos e não pequeis; consultai com o vosso coração em vosso leito, e calai-vos. 5 Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no Senhor. 6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta, Senhor, sobre nós a luz do teu rosto. 7 Puseste no meu coração mais alegria do que a deles no tempo em que se lhes multiplicam o trigo e o vinho. 8 Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 6>Psalm 5 Portuguese Bible 1 Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende aos meus gemidos. 2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a ti que oro. 3 Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio. 4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniqüidade, nem contigo habitará o mal. 5 Os arrogantes não subsistirão diante dos teus olhos; detestas a todos os que praticam a maldade. 6 Destróis aqueles que proferem a mentira; ao sanguinário e ao fraudulento o Senhor abomina. 7 Mas eu, pela grandeza da tua benignidade, entrarei em tua casa; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo. 8 Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplana diante de mim o teu caminho. 9 Porque não há fidelidade na boca deles; as suas entranhas são verdadeiras maldades, a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua. 10 Declara-os culpados, ó Deus; que caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se revoltaram contra ti. 11 Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; sim, gloriem-se em ti os que amam o teu nome. 12 Pois tu, Senhor, abençoas o justo; tu o circundas do teu favor como de um escudo. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 7>Psalm 6 Portuguese Bible 1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor. 2 Tem compaixão de mim, Senhor, porque sou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados. 3 Também a minha alma está muito perturbada; mas tu, Senhor, até quando?... 4 Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por tua misericórdia. 5 Pois na morte não há lembrança de ti; no Seol quem te louvará? 6 Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundo com elas o meu leito. 7 Os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e enfraquecem por causa de todos os meus inimigos. 8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto. 9 O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração. 10 Serão envergonhados e grandemente perturbados todos os meus inimigos; tornarão atrás e subitamente serão envergonhados. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 8>Psalm 7 Portuguese Bible 1 Senhor, Deus meu, confio, salva-me de todo o que me persegue, e livra-me; 2 para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda. 3 Senhor, Deus meu, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos, 4 se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa. 5 persiga-me o inimigo e alcance-me; calque aos pés a minha vida no chão, e deite no pó a minha glória. 6 Ergue-te, Senhor, na tua ira; levanta-te contra o furor dos meus inimigos; desperta-te, meu Deus, pois tens ordenado o juízo. 7 Reúna-se ao redor de ti a assembléia dos povos, e por cima dela remonta-te ao alto. 8 O Senhor julga os povos; julga-me, Senhor, de acordo com a minha justiça e conforme a integridade que há em mim. 9 Cesse a maldade dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas o coração e os rins. 10 O meu escudo está em Deus, que salva os retos de coração. 11 Deus é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias. 12 Se o homem não se arrepender, Deus afiará a sua espada; armado e teso está o seu arco; 13 já preparou armas mortíferas, fazendo suas setas inflamadas. 14 Eis que o mau está com dores de perversidade; concedeu a malvadez, e dará à luz a falsidade. 15 Abre uma cova, aprofundando-a, e cai na cova que fez. 16 A sua malvadez recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o seu crânio. 17 Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 9>Psalm 8 Portuguese Bible 1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus! 2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador. 3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, 4 que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? 5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste. 6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: 7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, 8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares. 9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra! >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 10>Psalm 9 Portuguese Bible 1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas. 2 Em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo; 3 porquanto os meus inimigos retrocedem, caem e perecem diante de ti. 4 Sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente. 5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente. 6 Os inimigos consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas. 7 Mas o Senhor está entronizado para sempre; preparou o seu trono para exercer o juízo. 8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; julga os povos com eqüidade. 9 O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia. 10 Em ti confiam os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, não abandonas aqueles que te buscam. 11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos. 12 Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do clamor dos aflitos. 13 Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte. 14 para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião e me alegre na tua salvação. 15 Afundaram-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé. 16 O Senhor deu-se a conhecer, executou o juízo; enlaçado ficou o ímpio nos seus próprios feitos. 17 Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus. 18 Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente. 19 Levanta-te, Senhor! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações na tua presença! 20 Senhor, incute-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de meros homens! >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 11>Psalm 10 Portuguese Bible 1 Por que te conservas ao longe, Senhor? Por que te escondes em tempos de angústia? 2 Os ímpios, na sua arrogância, perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram. 3 Pois o ímpio gloria-se do desejo do seu coração, e o que é dado à rapina despreza e maldiz o Senhor. 4 Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca; todos os seus pensamentos são: Não há Deus. 5 Os seus caminhos são sempre prósperos; os teus juízos estão acima dele, fora da sua vista; quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo. 6 Diz em seu coração: Não serei abalado; nunca me verei na adversidade. 7 A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de opressão; debaixo da sua língua há malícia e iniqüidade. 8 Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão de espreita ao desamparado. 9 Qual leão no seu covil, está ele de emboscada num lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre; apanha-o, colhendo-o na sua rede. 10 Abaixa-se, curva-se; assim os desamparados lhe caem nas fortes garras. 11 Diz ele em seu coração: Deus se esqueceu; cobriu o seu rosto; nunca verá isto. 12 Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos necessitados. 13 Por que blasfema de Deus o ímpio, dizendo no seu coração: Tu não inquirirás? 14 Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o tomares na tua mão; a ti o desamparado se entrega; tu és o amparo do órfão. 15 Quebra tu o braço do ímpio e malvado; esquadrinha a sua maldade, até que a descubras de todo. 16 O Senhor é Rei sempre e eternamente; da sua terra perecerão as nações. 17 Tu, Senhor, ouvirás os desejos dos mansos; confortarás o seu coração; inclinarás o teu ouvido, 18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, não mais inspire terror. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 12>Psalm 11 Portuguese Bible 1 No Senhor confio. Como, pois, me dizeis: Foge para o monte, como um pássaro? 2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem a sua flecha na corda, para atirarem, às ocultas, aos retos de coração. 3 Quando os fundamentos são destruídos, que pode fazer o justo? 4 O Senhor está no seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; os seus olhos contemplam, as suas pálpebras provam os filhos dos homens. 5 O Senhor prova o justo e o ímpio; a sua alma odeia ao que ama a violência. 6 Sobre os ímpios fará chover brasas de fogo e enxofre; um vento abrasador será a porção do seu copo. 7 Porque o Senhor é justo; ele ama a justiça; os retos, pois, verão o seu rosto. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 13>Psalm 12 Portuguese Bible 1 Salva-nos, Senhor, pois não existe mais o piedoso; os fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens. 2 Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobre. 3 Corte o Senhor todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente, 4 os que dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; os nossos lábios a nós nos pertecem; quem sobre nós é senhor? 5 Por causa da opressão dos pobres, e do gemido dos necessitados, levantar-me-ei agora, diz o Senhor; porei em segurança quem por ela suspira. 6 As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes. 7 Guarda-nos, ó Senhor; desta geração defende-nos para sempre. 8 Os ímpios andam por toda parte, quando a vileza se exalta entre os filhos dos homens. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 14>Psalm 13 Portuguese Bible 1 Até quando, ó Senhor, te esquecerás de mim? para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto? 2 Até quando encherei de cuidados a minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim? 3 Considera e responde-me, ó Senhor, Deus meu; alumia os meus olhos para que eu não durma o sono da morte; 4 para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; e os meus adversários não se alegrem, em sendo eu abalado. 5 Mas eu confio na tua benignidade; o meu coração se regozija na tua salvação. 6 Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 15>Psalm 14 Portuguese Bible 1 Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Os homens têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras; não há quem faça o bem. 2 O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus. 3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um. 4 Acaso não tem conhecimento nem sequer um dos que praticam a iniqüidade, que comem o meu povo como se comessem pão, e que não invocam o Senhor? 5 Achar-se-ão ali em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos. 6 Vós quereis frustar o conselho dos pobres, mas o Senhor é o seu refúgio. 7 Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 16>Psalm 15 Portuguese Bible 1 Quem, Senhor, habitará na tua tenda? quem morará no teu santo monte? 2 Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade; 3 que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta; 4 aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda; 5 que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que assim procede nunca será abalado. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 17>Psalm 16 Portuguese Bible 1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio. 2 Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem. 3 Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer. 4 Aqueles que escolhem a outros deuses terão as suas dores multiplicadas; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios. 5 Tu, Senhor, és a porção da minha herança e do meu cálice; tu és o sustentáculo do meu quinhão. 6 As sortes me caíram em lugares deliciosos; sim, coube-me uma formosa herança. 7 Bendigo ao Senhor que me aconselha; até os meus rins me ensinam de noite. 8 Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; porquanto ele está à minha mão direita, não serei abalado. 9 Porquanto está alegre o meu coração e se regozija a minha alma; também a minha carne habitará em segurança. 10 Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. 11 Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias perpetuamente. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 18>Psalm 17 Portuguese Bible 1 Ouve, Senhor, a justa causa; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não procede de lábios enganosos. 2 Venha de ti a minha sentença; atendam os teus olhos à eqüidade. 3 Provas-me o coração, visitas-me de noite; examinas-me e não achas iniqüidade; a minha boca não transgride. 4 Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios eu me tenho guardado dos caminhos do homem violento. 5 Os meus passos apegaram-se às tuas veredas, não resvalaram os meus pés. 6 A ti, ó Deus, eu clamo, pois tu me ouvirás; inclina para mim os teus ouvidos, e ouve as minhas palavras. 7 Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó Salvador dos que à tua destra se refugiam daqueles que se levantam contra eles. 8 Guarda-me como à menina do olho; esconde-me, à sombra das tuas asas, 9 dos ímpios que me despojam, dos meus inimigos mortais que me cercam. 10 Eles fecham o seu coração; com a boca falam soberbamente. 11 Andam agora rodeando os meus passos; fixam em mim os seus olhos para me derrubarem por terra. 12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que espreita em esconderijos. 13 Levanta-te, Senhor, detém-nos, derruba-os; livra-me dos ímpios, pela tua espada, 14 dos homens, pela tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cujo quinhão está nesta vida. Enche-lhes o ventre da tua ira entesourada. Fartem-se dela os seus filhos, e dêem ainda os sobejos por herança aos seus pequeninos. 15 Quanto a mim, em retidão contemplarei a tua face; eu me satisfarei com a tua semelhança quando acordar. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 19>Psalm 18 Portuguese Bible 1 Eu te amo, ó Senhor, força minha. 2 O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refúgio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio. 3 Invoco o Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos. 4 Cordas de morte me cercaram, e torrentes de perdição me amedrontaram. 5 Cordas de Seol me cingiram, laços de morte me surpreenderam. 6 Na minha angústia invoquei o Senhor, sim, clamei ao meu Deus; do seu templo ouviu ele a minha voz; o clamor que eu lhe fiz chegou aos seus ouvidos. 7 Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto ele se indignou. 8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; dele saíram brasas ardentes. 9 Ele abaixou os céus e desceu; trevas espessas havia debaixo de seus pés. 10 Montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento. 11 Fez das trevas o seu retiro secreto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as espessas nuvens do céu. 12 Do resplendor da sua presença saíram, pelas suas espessas nuvens, saraiva e brasas de fogo. 13 O Senhor trovejou a sua voz; e havia saraiva e brasas de fogo. 14 Despediu as suas setas, e os espalhou; multiplicou raios, e os perturbou. 15 Então foram vistos os leitos das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, à tua repreensão, Senhor, ao sopro do vento das tuas narinas. 16 Do alto estendeu o braço e me tomou; tirou-me das muitas águas. 17 Livrou-me do meu inimigo forte e daqueles que me odiavam; pois eram mais poderosos do que eu. 18 Surpreenderam-me eles no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo. 19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim. 20 Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos. 21 Pois tenho guardado os caminhos do Senhor, e não me apartei impiamente do meu Deus. 22 Porque todas as suas ordenanças estão diante de mim, e nunca afastei de mim os seus estatutos. 23 Também fui irrepreensível diante dele, e me guardei da iniqüidade. 24 Pelo que o Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos. 25 Para com o benigno te mostras benigno, e para com o homem perfeito te mostras perfeito. 26 Para com o puro te mostras puro, e para com o perverso te mostras contrário. 27 Porque tu livras o povo aflito, mas os olhos altivos tu os abates. 28 Sim, tu acendes a minha candeia; o Senhor meu Deus alumia as minhas trevas. 29 Com o teu auxílio dou numa tropa; com o meu Deus salto uma muralha. 30 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a promessa do Senhor é provada; ele é um escudo para todos os que nele confiam. 31 Pois, quem é Deus senão o Senhor? e quem é rochedo senão o nosso Deus? 32 Ele é o Deus que me cinge de força e torna perfeito o meu caminho; 33 faz os meus pés como os das corças, e me coloca em segurança nos meus lugares altos. 34 Adestra as minhas mãos para a peleja, de sorte que os meus braços vergam um arco de bronze. 35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me sustém, e a tua clemência me engrandece. 36 Alargas o caminho diante de mim, e os meus pés não resvalam. 37 Persigo os meus inimigos, e os alcanço; não volto senão depois de os ter consumido. 38 Atravesso-os, de modo que nunca mais se podem levantar; caem debaixo dos meus pés. 39 Pois me cinges de força para a peleja; prostras debaixo de mim aqueles que contra mim se levantam. 40 Fazes também que os meus inimigos me dêem as costas; aos que me odeiam eu os destruo. 41 Clamam, porém não há libertador; clamam ao Senhor, mas ele não lhes responde. 42 Então os esmiúço como o pó diante do vento; lanço-os fora como a lama das ruas. 43 Livras-me das contendas do povo, e me fazes cabeça das nações; um povo que eu não conhecia se me sujeita. 44 Ao ouvirem de mim, logo me obedecem; com lisonja os estrangeiros se me submetem. 45 Os estrangeiros desfalecem e, tremendo, saem dos seus esconderijos. 46 Vive o Senhor; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação, 47 o Deus que me dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim, 48 que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento. 49 Pelo que, ó Senhor, te louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome. 50 Ele dá grande livramento ao seu rei, e usa de benignidade para com o seu ungido, para com Davi e sua posteridade, para sempre. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 20>Psalm 19 Portuguese Bible 1 Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. 3 Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz. 4 Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol, 5 que é qual noivo que sai do seu tálamo, e se alegra, como um herói, a correr a sua carreira. 6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor. 7 A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples. 8 Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos. 9 O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos. 10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos. 11 Também por eles o teu servo é advertido; e em os guardar há grande recompensa. 12 Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos. 13 Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se assenhoreiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão. 14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu! >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 21>Psalm 20 Portuguese Bible 1 O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja. 2 Envie-te socorro do seu santuário, e te sustenha de Sião. 3 Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. 4 Conceda-te conforme o desejo do teu coração, e cumpra todo o teu desígnio. 5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; satisfaça o Senhor todas as tuas petições. 6 Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele lhe responderá lá do seu santo céu, com a força salvadora da sua destra. 7 Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus. 8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé. 9 Salva-nos, Senhor; ouça-nos o Rei quando clamarmos. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 22>Psalm 21 Portuguese Bible 1 Na tua força, ó Senhor, o rei se alegra; e na tua salvação quão grandemente se regozija! 2 Concedeste-lhe o desejo do seu coração, e não lhe negaste a petição dos seus lábios. 3 Pois o proveste de bênçãos excelentes; puseste-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino. 4 Vida te pediu, e lha deste, longura de dias para sempre e eternamente. 5 Grande é a sua glória pelo teu socorro; de honra e de majestade o revestes. 6 Sim, tu o fazes para sempre abençoado; tu o enches de gozo na tua presença. 7 Pois o rei confia no Senhor; e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável. 8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra alcançará todos os que te odeiam. 9 Tu os farás qual fornalha ardente quando vieres; o Senhor os consumirá na sua indignação, e o fogo os devorará. 10 A sua prole destruirás da terra, e a sua descendência dentre os filhos dos homens. 11 Pois intentaram o mal contra ti; maquinaram um ardil, mas não prevalecerão. 12 Porque tu os porás em fuga; contra os seus rostos assestarás o teu arco. 13 Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 23>Psalm 22 Portuguese Bible 1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido? 2 Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego. 3 Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel. 4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste. 5 A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos. 6 Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo. 7 Todos os que me vêem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo: 8 Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer. 9 Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe. 10 Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe. 11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda. 12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam. 13 Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge. 14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas. 15 A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte. 16 Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés. 17 Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me. 18 Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes. 19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me. 20 Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão. 21 Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem. 22 Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação. 23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o; temei-o todos vós, descendência de Israel. 24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu. 25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem. 26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente! 27 Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações. 28 Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações. 29 Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida. 30 A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura. 31 Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 24>Psalm 23 Portuguese Bible 1 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. 2 Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranqüilas. 3 Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. 4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. 5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda. 6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 25>Psalm 24 Portuguese Bible 1 Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam. 2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios. 3 Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo? 4 Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. 5 Este receberá do Senhor uma bênção, e a justiça do Deus da sua salvação. 6 Tal é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. 7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. 8 Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha. 9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. 10 Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos exércitos; ele é o Rei da Glória. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible HubPage 26>Psalm 25 Portuguese Bible 1 A ti, Senhor, elevo a minha alma. 2 Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado; não triunfem sobre mim os meus inimigos. 3 Não seja envergonhado nenhum dos que em ti esperam; envergonhados sejam os que sem causa procedem traiçoeiramente. 4 Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas. 5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo. 6 Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua benignidade, porque elas são eternas. 7 Não te lembres dos pecado da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, pela tua bondade, ó Senhor. 8 Bom e reto é o Senhor; pelo que ensina o caminho aos pecadores. 9 Guia os mansos no que é reto, e lhes ensina o seu caminho. 10 Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu pacto e os seus testemunhos. 11 Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande. 12 Qual é o homem que teme ao Senhor? Este lhe ensinará o caminho que deve escolher. 13 Ele permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará a terra. 14 O conselho do Senhor é para aqueles que o temem, e ele lhes faz saber o seu pacto. 15 Os meus olhos estão postos continuamente no Senhor, pois ele tirará do laço os meus pés. 16 Olha para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou desamparado e aflito. 17 Alivia as tribulações do meu coração; tira-me das minhas angústias. 18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados. 19 Olha para os meus inimigos, porque são muitos e me odeiam com ódio cruel. 20 Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em ti me refúgio. 21 A integridade e a retidão me protejam, porque em ti espero. 22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias. >João Ferreira de Almeida AtualizadaBible Hub 91Salmo 91 1Aquele que habita no abrigo do Altíssimodescansará à sombra do Todo-poderoso. 2Direi do Senhor:“Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza,o meu Deus, em quem confio”. 3Ele o livrará do laço do caçador da peste mortal. 4Ele o cobrirá com as suas penas,e sob as suas asas você encontrará refúgio;a fidelidade dele será o seu escudo protetor. 5Você não temerá o pavor da noitenem a flecha que voa de dia, 6nem a peste que se move sorrateira nas trevas,nem a praga que devasta ao meio-dia. 7Mil poderão cair ao seu ladoe dez mil à sua direita,mas nada o atingirá. 8Você simplesmente olharáe verá o castigo dos ímpios. 9Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo,do Senhor o seu refúgio, 10nenhum mal o atingirá,desgraça alguma chegará à sua tenda. 11Porque ele dará ordem aos anjos a seu respeito,para que protejam você em todos os seus caminhos; 12com as mãos eles o segurarão,para que você não tropece em alguma pedra. 13Você pisará o leão e a víbora;pisoteará o leão forte e a serpente. 14“Porque ele me ama, eu o resgatarei;eu o protegerei, pois conhece o meu nome. 15Ele clamará a mim, e eu lhe responderei;na adversidade estarei com ele;eu o livrarei e o cobrirei de honra. 16Eu o saciarei com vida longae lhe mostrarei a minha salvação.” Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Omnipotente descansará. 2 Direi do SENHOR: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. 3 Porque ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa. 4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel. 5 Não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia, 6 nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia. 7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido. 8 Somente com os teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios. 9 Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação. 10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. 11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. 12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra. 13 Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente. 14 Pois que tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. 15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei. 16 Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação. Page 2 Bom é louvar ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, 2 para de manhã anunciar a tua benignidade e, todas as noites, a tua fidelidade, 3 sobre um instrumento de dez cordas e sobre o saltério; sobre a harpa com som solene. 4 Pois tu, SENHOR, me alegraste com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos. 5 Quão grandes são, SENHOR, as tuas obras! Mui profundos são os teus pensamentos! 6 O homem brutal nada sabe, e o louco não entende isto7 Brotam os ímpios como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, mas para serem destruídos para sempre. 8 Mas tu, SENHOR, és o Altíssimo para sempre. 9 Pois eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade. 10 Mas tu exaltarás o meu poder, como o do unicórnio: serei ungido com óleo fresco. 11 Os meus olhos verão cumprido o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos dele se certificarão quanto aos malfeitores que se levantam contra mim. 12 O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano. 13 Os que estão plantados na Casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus. 14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes, 15 para anunciarem que o SENHOR é reto; ele é a minha rocha, e nele não há injustiça. Page 3 O SENHOR reina; está vestido de majestade; o SENHOR se revestiu e cingiu de fortaleza; o mundo também está firmado e não poderá vacilar. 2 O teu trono está firme desde então; tu és desde a eternidade. 3 Os rios levantam, ó SENHOR, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas. 4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar. 5 Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, SENHOR, para sempre. Page 4 Ó SENHOR Deus, a quem a vingança pertence, ó Deus, a quem a vingança pertence, mostra-te resplandecente! 2 Exalta-te, tu, que és juiz da terra; dá o pago aos soberbos. 3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios saltarão de prazer? 4 Até quando proferirão e dirão coisas duras e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade? 5 Reduzem a pedaços o teu povo, SENHOR, e afligem a tua herança. 6 Matam a viúva e o estrangeiro e ao órfão tiram a vida. 7 E dizem: O SENHOR não o verá; nem para isso atentará o Deus de Jacó. 8 Atendei, ó brutais dentre o povo; e vós, loucos, quando sereis sábios? 9 Aquele que fez o ouvido, não ouvirá? E o que formou o olho, não verá? 10 Aquele que argúi as nações, não castigará? E o que dá ao homem o conhecimento, não saberá? 11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são vaidade12 Bem-aventurado é o homem a quem tu repreendes, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei, 13 para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio. 14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança. 15 Mas o juízo voltará a ser justiça, e hão de segui-lo todos os retos de coração. 16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá ao meu lado contra os que praticam a iniquidade? 17 Se o SENHOR não fora em meu auxílio, já a minha alma habitaria no lugar do silêncio. 18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, SENHOR, me susteve. 19 Multiplicando-se dentro de mim os meus cuidados, as tuas consolações reanimaram a minha alma. 20 Podia, acaso, associar-se contigo o trono de iniquidade, que forja o mal tendo por pretexto uma lei? 21 Acorrem em tropel contra a vida do justo e condenam o sangue inocente. 22 Mas o SENHOR foi o meu alto retiro; e o meu Deus, a rocha em que me refugiei. 23 E fará recair sobre eles a sua própria iniquidade; e os destruirá na sua própria malícia; o SENHOR, nosso Deus, os destruirá. Page 5 Vinde, cantemos ao SENHOR! Cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação! 2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores e celebremo-lo com salmos. 3 Porque o SENHOR é Deus grande e Rei grande acima de todos os deuses. 4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas. 5 Seu é o mar, pois ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca. 6 Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos! Ajoelhemos diante do SENHOR que nos criou7 Porque ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais o coração, como em Meribá e como no dia da tentação no deserto, 9 quando vossos pais me tentaram; provaram-me e viram a minha obra. 10 Quarenta anos estive desgostado com esta geração e disse: é um povo que erra de coração e não tem conhecimento dos meus caminhos. 11 Por isso, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso. Page 6 Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todos os moradores da terra. 2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia. 3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas. 4 Porque grande é o SENHOR e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses. 5 Porque todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o SENHOR fez os céus. 6 Glória e majestade estão ante a sua face; força e formosura, no seu santuário. 7 Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e força. 8 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios. 9 Adorai ao SENHOR na beleza da santidade; tremei diante dele todos os moradores da terra10 Dizei entre as nações: O SENHOR reina! O mundo também se firmará para que se não abale. Ele julgará os povos com retidão. 11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra: brame o mar e a sua plenitude. 12 Alegre-se o campo com tudo o que há nele; então, se regozijarão todas as árvores do bosque, 13 ante a face do SENHOR, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade. Page 7 O SENHOR reina. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas. 2 Nuvens e obscuridade estão ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono. 3 Adiante dele vai um fogo que abrasa os seus inimigos em redor. 4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra viu e tremeu. 5 Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra. 6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória. 7 Confundidos sejam todos os que servem a imagens de escultura, que se gloriam de ídolos inúteis; prostrai-vos diante dele todos os deuses8 Sião ouviu e se alegrou; e os filhos de Judá se alegraram por causa da tua justiça, ó SENHOR. 9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo em toda a terra; muito mais elevado que todos os deuses. 10 Vós que amais ao SENHOR, aborrecei o mal; ele guarda a alma dos seus santos, ele os livra das mãos dos ímpios. 11 A luz semeia-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração. 12 Alegrai-vos, ó justos, no SENHOR, e dai louvores em memória da sua santidade. Page 8 Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória. 2 O SENHOR fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações. 3 Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus4 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os moradores da terra; dai brados de alegria, regozijai-vos e cantai louvores. 5 Cantai louvores ao SENHOR com a harpa; com a harpa e a voz do canto. 6 Com trombetas e som de buzinas, exultai perante a face do SENHOR, do Rei. 7 Brame o mar e a sua plenitude; o mundo e os que nele habitam. 8 Os rios batam palmas; regozijem-se também as montanhas, 9 perante a face do SENHOR, porque vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo e o povo, com equidade. Page 9 O SENHOR reina; tremam as nações. Ele está entronizado entre os querubins; comova-se a terra. 2 O SENHOR é grande em Sião e mais elevado que todas as nações. 3 Louvem o teu nome, grande e tremendo, pois é santo. 4 E a força do Rei ama o juízo; tu firmas a equidade, fazes juízo e justiça em Jacó. 5 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, porque ele é santo6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel, entre os que invocam o seu nome, clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia. 7 Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardavam os seus testemunhos e os estatutos que lhes dera. 8 Tu os escutaste, SENHOR, nosso Deus; tu foste um Deus que lhes perdoaste, posto que vingador dos seus feitos. 9 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e adorai -o no seu santo monte, porque o SENHOR, nosso Deus, é santo. Page 10 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os moradores da terra. 2 Servi ao SENHOR com alegria e apresentai-vos a ele com canto. 3 Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto. 4 Entrai pelas portas dele com louvor e em seus átrios, com hinos; louvai-o e bendizei o seu nome. 5 Porque o SENHOR é bom, e eterna, a sua misericórdia; e a sua verdade estende-se de geração a geração. Page 11 Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei. 2 Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero. 3 Não porei coisa má diante dos meus olhos; aborreço as ações daqueles que se desviam; nada se me pegará. 4 Um coração perverso se apartará de mim; não conhecerei o homem mau. 5 Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei. 6 Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá. 7 O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos. 8 Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do SENHOR todos os que praticam a iniquidade. Page 12 SENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor. 2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa. 3 Porque os meus dias se consomem como fumaça, e os meus ossos ardem como lenha. 4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão. 5 Já os meus ossos se pegam à minha pele, em virtude do meu gemer doloroso. 6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; sou como um mocho nas solidões. 7 Velo e sou como o pardal solitário no telhado. 8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem me amaldiçoam. 9 Pois tenho comido cinza como pão e misturado com lágrimas a minha bebida, 10 por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste. 11 Os meus dias são como a sombra que declina, e como a erva me vou secando12 Mas tu, SENHOR, permanecerás para sempre, e a tua memória, de geração em geração. 13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou. 14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras e se compadecem do seu pó. 15 Então, as nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a sua glória, 16 quando o SENHOR edificar a Sião, e na sua glória se manifestar, 17 e atender à oração do desamparado, e não desprezar a sua oração. 18 Isto se escreverá para a geração futura; e o povo que se criar louvará ao SENHOR, 19 porquanto olhara desde o alto do seu santuário; desde os céus, o SENHOR observou a terra, 20 para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte; 21 a fim de que seja anunciado o nome do SENHOR em Sião, e o seu louvor, em Jerusalém, 22 quando os povos todos se congregarem, e os reinos, para servirem ao SENHOR. 23 Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias. 24 Dizia eu: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos anos alcançam todas as gerações. 25 Desde a antiguidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos. 26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles, como uma veste, envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados. 27 Mas tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim. 28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua descendência ficará firmada perante ti. Page 13 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. 2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. 3 É ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades; 4 quem redime a tua vida da perdição e te coroa de benignidade e de misericórdia; 5 quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia6 O SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos. 7 Fez notórios os seus caminhos a Moisés e os seus feitos, aos filhos de Israel. 8 Misericordioso e piedoso é o SENHOR; longânimo e grande em benignidade. 9 Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira. 10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu segundo as nossas iniquidades. 11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. 12 Quanto está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões. 13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece daqueles que o temem. 14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó. 15 Porque o homem, são seus dias como a erva; como a flor do campo, assim floresce; 16 pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não conhece mais. 17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; 18 sobre aqueles que guardam o seu concerto, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem. 19 O SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo. 20 Bendizei ao SENHOR, anjos seus, magníficos em poder, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra. 21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que executais o seu beneplácito. 22 Bendizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. Page 14 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR, Deus meu, tu és magnificentíssimo; estás vestido de glória e de majestade. 2 Ele cobre-se de luz como de uma veste, estende os céus como uma cortina. 3 Põe nas águas os vigamentos das suas câmaras, faz das nuvens o seu carro e anda sobre as asas do vento. 4 Faz dos ventos seus mensageiros, dos seus ministros, um fogo abrasador. 5 Lançou os fundamentos da terra, para que não vacile em tempo algum. 6 Tu a cobriste com o abismo, como com uma veste; as águas estavam sobre os montes; 7 à tua repreensão, fugiram; à voz do teu trovão, se apressaram. 8 Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas fundaste. 9 Limite lhes traçaste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra10 Tu, que nos vales fazes rebentar nascentes que correm entre os montes. 11 Dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos monteses matam com elas a sua sede. 12 Junto delas habitam as aves do céu, cantando entre os ramos. 13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra farta-se do fruto das suas obras. 14 Ele faz crescer a erva para os animais e a verdura, para o serviço do homem, para que tire da terra o alimento 15 e o vinho que alegra o seu coração; ele faz reluzir o seu rosto com o azeite e o pão, que fortalece o seu coração. 16 Satisfazem-se as árvores do SENHOR, os cedros do Líbano que ele plantou, 17 onde as aves se aninham; quanto à cegonha, a sua casa é nas faias. 18 Os altos montes são um refúgio para as cabras monteses, e as rochas, para os coelhos. 19 Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso. 20 Ordenas a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva. 21 Os leõezinhos bramam pela presa e de Deus buscam o seu sustento. 22 Nasce o sol e logo se recolhem e se deitam nos seus covis. 23 Então, sai o homem para a sua lida e para o seu trabalho, até à tarde. 24 Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas. 25 Tal é este vasto e espaçoso mar, onde se movem seres inumeráveis, animais pequenos e grandes. 26 Ali passam os navios; e o leviatã que formaste para nele folgar. 27 Todos esperam de ti que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno. 28 Dando-lho tu, eles o recolhem; abres a tua mão, e enchem-se de bens. 29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem e voltam ao próprio pó. 30 Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra. 31 A glória do SENHOR seja para sempre! Alegre-se o Senhor em suas obras! 32 Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, logo fumegam. 33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto existir. 34 A minha meditação a seu respeito será suave; eu me alegrarei no SENHOR. 35 Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios não sejam mais. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. Louvai ao SENHOR. Page 15 Louvai ao SENHOR e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos. 2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas. 3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR. 4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente. 5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca, 6 vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. 7 Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra8 Lembra-se perpetuamente do seu concerto, da palavra que mandou, até milhares de gerações; 9 do concerto que fez com Abraão e do seu juramento a Isaque, 10 o qual ele confirmou a Jacó por estatuto e a Israel por concerto eterno, 11 dizendo: A ti darei a terra de Canaã por limite da vossa herança. 12 Quando eram ainda poucos homens, sim, muito poucos, e estrangeiros nela; 13 quando andavam de nação em nação e de um reino para outro povo, 14 não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo: 15 Não toqueis nos meus ungidos e não maltrateis os meus profetas. 16 Chamou a fome sobre a terra; fez mirrar toda a planta do pão. 17 Mandou adiante deles um varão, que foi vendido por escravo: José, 18 cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros, 19 até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou. 20 Mandou o rei e o fez soltar; o dominador dos povos o soltou. 21 Fê-lo senhor da sua casa e governador de toda a sua fazenda 22 para, a seu gosto, sujeitar os seus príncipes e instruir os seus anciãos. 23 Então, Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam. 24 E ele multiplicou sobremodo o seu povo e o fez mais poderoso do que os seus inimigos. 25 Mudou o coração deles para que aborrecessem o seu povo, para que tratassem astutamente aos seus servos. 26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera. 27 Fizeram entre eles os seus sinais e prodígios na terra de Cam. 28 Mandou às trevas que a escurecessem; e elas não foram rebeldes à sua palavra. 29 Converteu as suas águas em sangue e assim fez morrer os peixes. 30 A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis. 31 Falou ele, e vieram enxames de moscas e piolhos em todo o seu território. 32 Converteu as suas chuvas em saraiva e fogo abrasador, na sua terra. 33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais e quebrou as árvores dos seus termos. 34 Falou ele, e vieram gafanhotos e pulgão em quantidade inumerável, 35 e comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos. 36 Feriu também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças. 37 Mas, a eles, os fez sair com prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só enfermo. 38 O Egito alegrou-se quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles. 39 Estendeu uma nuvem por coberta e um fogo, para o alumiar de noite. 40 Oraram, e ele fez vir codornizes e saciou-os com pão do céu. 41 Abriu a penha, e dela brotaram águas, que correram pelos lugares secos, como um rio. 42 Porque se lembrou da sua santa palavra e de Abraão, seu servo. 43 E tirou dali o seu povo com alegria e, os seus escolhidos, com regozijo. 44 E deu-lhes as terras das nações, e herdaram o trabalho dos povos, 45 para que guardassem os seus preceitos e observassem as suas leis. Louvai ao SENHOR! Page 16 Louvai ao SENHOR! Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade é para sempre. 2 Quem pode referir as obras poderosas do SENHOR? Quem anunciará os seus louvores? 3 Bem-aventurados os que observam o direito, o que pratica a justiça em todos os tempos. 4 Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a tua boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação, 5 para que eu veja o bem de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria do teu povo, para que me regozije com a tua herança6 Nós pecamos como os nossos pais; cometemos iniquidade, andamos perversamente. 7 Nossos pais não atentaram para as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; antes, foram rebeldes junto ao mar, sim, o mar Vermelho. 8 Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder. 9 Repreendeu o mar Vermelho, e este se secou, e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto. 10 E livrou-os da mão daquele que os aborrecia e remiu-os da mão do inimigo. 11 As águas cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou. 12 Então, creram nas suas palavras e cantaram os seus louvores. 13 Cedo, porém, se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho; 14 mas deixaram-se levar da cobiça, no deserto, e tentaram a Deus na solidão. 15 E ele satisfez-lhes o desejo, mas fez definhar a sua alma. 16 E tiveram inveja de Moisés, no acampamento, e de Arão, o santo do SENHOR. 17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a gente de Abirão. 18 E lavrou um fogo na sua gente; a chama abrasou os ímpios. 19 Fizeram um bezerro em Horebe e adoraram a imagem fundida. 20 E converteram a sua glória na figura de um boi que come erva. 21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito, 22 maravilhas na terra de Cam, coisas tremendas no mar Vermelho. 23 Pelo que disse que os teria destruído se Moisés, seu escolhido, se não pusera perante ele, naquele transe, para desviar a sua indignação, a fim de os não destruir. 24 Também desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra. 25 Antes, murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do SENHOR. 26 Pelo que levantou a mão contra eles, afirmando que os faria cair no deserto; 27 que humilharia também a sua descendência entre as nações e os espalharia pelas terras. 28 Também se juntaram com Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos mortos. 29 Assim, o provocaram à ira com as suas ações; e a peste rebentou entre eles. 30 Então, se levantou Finéias, que executou o juízo, e cessou aquela peste, 31 e isto lhe foi imputado por justiça, de geração em geração, para sempre. 32 Indignaram-no também junto às águas da contenda, de sorte que sucedeu mal a Moisés, por causa deles; 33 porque irritaram o seu espírito, de modo que falou imprudentemente com seus lábios. 34 Não destruíram os povos, como o SENHOR lhes dissera. 35 Antes, se misturaram com as nações e aprenderam as suas obras. 36 E serviram os seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço. 37 Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios; 38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã, e a terra foi manchada com sangue. 39 Assim, se contaminaram com as suas obras e se corromperam com os seus feitos. 40 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança 41 e os entregou nas mãos das nações; e aqueles que os aborreciam se assenhorearam deles. 42 E os seus inimigos os oprimiram, humilhando-os debaixo das suas mãos. 43 Muitas vezes os livrou; mas eles provocaram-no com o seu conselho e foram abatidos pela sua iniquidade. 44 Contudo, atentou para a sua aflição, ouvindo o seu clamor. 45 E lembrou-se do seu concerto, e compadeceu-se, segundo a multidão das suas misericórdias. 46 Por isso, fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos. 47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu nome santo e nos gloriemos no teu louvor. 48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém! Louvai ao SENHOR! Page 17 Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade é para sempre. 2 Digam-no os remidos do SENHOR, os que remiu da mão do inimigo 3 e os que congregou das terras do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul. 4 Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade que habitassem. 5 Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia. 6 E clamaram ao SENHOR na sua angústia, e ele os livrou das suas necessidades. 7 E os levou por caminho direito, para irem à cidade que deviam habitar. 8 Louvem ao SENHOR pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens! 9 Pois fartou a alma sedenta e encheu de bens a alma faminta, 10 tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro. 11 Como se rebelaram contra as palavras de Deus e desprezaram o conselho do Altíssimo, 12 eis que lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse. 13 Então, clamaram ao SENHOR na sua angústia, e ele os livrou das suas necessidades. 14 Tirou-os das trevas e sombra da morte e quebrou as suas prisões. 15 Louvem ao SENHOR pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens! 16 Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou os ferrolhos de ferro. 17 Os loucos, por causa do seu caminho de transgressão e por causa das suas iniquidades, são afligidos. 18 A sua alma aborreceu toda comida, e chegaram até às portas da morte. 19 Então, clamaram ao SENHOR na sua angústia, e ele os livrou das suas necessidades. 20 Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da sua destruição. 21 Louvem ao SENHOR pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens! 22 E ofereçam sacrifícios de louvor e relatem as suas obras com regozijo! 23 Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas, 24 esses vêem as obras do SENHOR e as suas maravilhas no profundo. 25 Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso, que eleva as suas ondas. 26 Sobem aos céus, descem aos abismos, e a sua alma se derrete em angústias. 27 Andam e cambaleiam como ébrios, e esvai-se-lhes toda a sua sabedoria. 28 Então, clamam ao SENHOR na sua tribulação, e ele os livra das suas angústias. 29 Faz cessar a tormenta, e acalmam-se as ondas. 30 Então, se alegram com a bonança; e ele, assim, os leva ao porto desejado. 31 Louvem ao SENHOR pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens! 32 Exaltem-no na congregação do povo e glorifiquem-no na assembléia dos anciãos! 33 Ele converte rios em desertos; nascentes, em terra sedenta; 34 a terra frutífera, em terreno salgado, pela maldade dos que nela habitam. 35 Converte o deserto em lagos e a terra seca, em nascentes. 36 E faz habitar ali os famintos, que edificam cidade para sua residência, 37 e semeiam campos, e plantam vinhas, que produzem fruto abundante. 38 E ele os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui. 39 Mas outra vez decrescem e são abatidos, pela opressão, aflição e tristeza. 40 Derrama o desprezo sobre os príncipes e os faz andar desgarrados pelo deserto, onde não há caminho. 41 Mas ele levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro, e multiplica as famílias como rebanhos. 42 Os retos vêem isto e alegram-se, mas todos os iníquos fecham a boca. 43 Quem é sábio observe estas coisas e considere atentamente as benignidades do SENHOR. Page 18 Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei e salmodiarei com toda a minha alma. 2 Despertai, saltério e harpa! Eu despertarei ao romper da alva. 3 Louvar-te-ei entre os povos, SENHOR, e a ti cantarei salmos entre as nações. 4 Porque a tua benignidade se eleva acima dos céus, e a tua verdade ultrapassa as mais altas nuvens. 5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua glória sobre toda a terra, 6 para que sejam livres os teus amados; salva-nos com a tua destra e ouve-nos. 7 Deus falou no seu santuário: Eu me regozijarei; repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote. 8 Meu é Galaade, meu é Manassés; Efraim é a força da minha cabeça; Judá, o meu legislador. 9 Moabe, a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia jubilarei. 10 Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom? 11 Porventura, não serás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos? 12 Dá-nos auxílio para sairmos da angústia, porque vão é o socorro da parte do homem. 13 Em Deus faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos inimigos. Page 19 Ó Deus do meu louvor, não te cales! 2 Pois a boca do ímpio e a boca fraudulenta estão abertas contra mim; têm falado contra mim com uma língua mentirosa. 3 Eles me cercaram com palavras odiosas e pelejaram contra mim sem causa. 4 Em paga do meu amor, são meus adversários; mas eu faço oração. 5 Deram-me mal pelo bem e ódio pelo meu amor6 Põe acima do meu inimigo um ímpio, e Satanás esteja à sua direita. 7 Quando for julgado, saia condenado; e

em pecado se lhe torne a sua oração. 8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício. 9 Sejam órfãos os seus filhos, e viúva, sua mulher. 10 Sejam errantes e mendigos os seus filhos e busquem o seu pão longe da sua habitação assolada. 11 Lance o credor mão de tudo quanto tenha, e despojem-no os estranhos do seu trabalho. 12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos. 13 Desapareça a sua posteridade, e o seu nome seja apagado na seguinte geração. 14 Esteja na memória do SENHOR a iniquidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe. 15 Antes, estejam sempre perante o SENHOR, para que faça desaparecer a sua memória da terra. 16 Porquanto se não lembrou de usar de misericórdia; antes, perseguiu o varão aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração, para o matar. 17 Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha; e pois que não desejou a bênção, ela se afaste dele. 18 Assim como se vestiu de maldição tal como de uma veste, assim penetre ela nas suas entranhas como água e em seus ossos como azeite. 19 Seja para ele como a veste que o cobre e como cinto que o cinja sempre. 20 Seja este, da parte do SENHOR, o galardão dos meus contrários e dos que falam mal da minha alma. 21 Mas tu, ó JEOVÁ Senhor, sê comigo por amor do teu nome; porque a tua misericórdia é boa, livra-me. 22 Porque estou aflito e necessitado, e, dentro de mim, está aflito o meu coração. 23 Eis que me vou como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto. 24 De jejuar, estão enfraquecidos os meus joelhos, e a minha carne emagrece. 25 E ainda lhes sirvo de opróbrio; quando me contemplam, movem a cabeça. 26 Ajuda-me, SENHOR, Deus meu! Salva-me segundo a tua misericórdia. 27 Para que saibam que nisto está a tua mão, e que tu, SENHOR, o fizeste. 28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; levantem-se, mas fiquem confundidos; e alegre-se o teu servo. 29 Vistam-se os meus adversários de vergonha, e cubra-os a sua própria confusão como uma capa. 30 Louvarei grandemente ao SENHOR com a minha boca; louvá-lo-ei entre a multidão. 31 Pois se porá à direita do pobre, para o livrar dos que condenam a sua alma. Page 20 Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. 2 O SENHOR enviará o cetro da tua fortaleza desde Sião, dizendo: Domina no meio dos teus inimigos. 3 O teu povo se apresentará voluntariamente no dia do teu poder, com santos ornamentos; como vindo do próprio seio da alva, será o orvalho da tua mocidade. 4 Jurou o SENHOR e não se arrependerá: Tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque. 5 O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira. 6 Julgará entre as nações; enchê-las-á de cadáveres; ferirá os cabeças de grandes terras. 7 Pelo caminho, dessedentar-se-á no ribeiro e prosseguirá de cabeça erguida. Page 21 Louvai ao SENHOR! Louvarei ao SENHOR de todo o coração, na assembléia dos justos e na congregação. 2 Grandes são as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas tomam prazer. 3 Glória e majestade há em sua obra, e a sua justiça permanece para sempre. 4 Fez lembradas as suas maravilhas; piedoso e misericordioso é o SENHOR. 5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se -á sempre do seu concerto6 Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações. 7 As obras das suas mãos são verdade e juízo; fiéis, todos os seus mandamentos. 8 Permanecem firmes para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão. 9 Redenção enviou ao seu povo; ordenou o seu concerto para sempre; santo e tremendo é o seu nome. 10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que lhe obedecem; o seu louvor permanece para sempre. Page 22 Louvai ao SENHOR! Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, que em seus mandamentos tem grande prazer. 2 A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos justos será abençoada. 3 Fazenda e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre. 4 Aos justos nasce luz nas trevas; ele é piedoso, misericordioso e justo. 5 Bem irá ao homem que se compadece e empresta; disporá as suas coisas com juízo6 Na verdade, nunca será abalado; o justo ficará em memória eterna. 7 Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no SENHOR. 8 O seu coração, bem firmado, não temerá, até que ele veja cumprido o seu desejo sobre os seus inimigos. 9 É liberal, dá aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória. 10 O ímpio verá isto e se enraivecerá; rangerá os dentes e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá. Page 23 Louvai ao SENHOR! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR. 2 Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora e para sempre. 3 Desde o nascimento do sol até ao ocaso, seja louvado o nome do SENHOR. 4 Exaltado está o SENHOR, acima de todas as nações, e a sua glória, sobre os céus. 5 Quem é como o SENHOR, nosso Deus, que habita nas alturas; 6 que se curva para ver o que está nos céus e na terra; 7 que do pó levanta o pequeno e, do monturo, ergue o necessitado, 8 para o fazer assentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo; 9 que faz com que a mulher estéril habite em família e seja alegre mãe de filhos? Louvai ao SENHOR! Page 24 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, de um povo bárbaro, 2 Judá ficou sendo o seu santuário; e Israel, o seu domínio. 3 O mar viu isto e fugiu; o Jordão tornou atrás. 4 Os montes saltaram como carneiros; e os outeiros, como cordeiros. 5 Que tiveste, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que tornaste atrás? 6 E vós, montes, que saltastes como carneiros, e vós, outeiros, como cordeiros? 7 Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó, 8 o qual converteu o rochedo em lago de águas; e um seixo, em manancial. Page 25 Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade. 2 Por que dirão as nações: Onde está o seu Deus? 3 Mas o nosso Deus está nos céus e faz tudo o que lhe apraz. 4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens. 5 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem; 6 têm ouvidos, mas não ouvem; nariz têm, mas não cheiram. 7 Têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. 8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e todos os que neles confiam. 9 Confia, ó Israel, no SENHOR; ele é teu auxílio e teu escudo. 10 Casa de Arão, confia no SENHOR; ele é teu auxílio e teu escudo. 11 Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é vosso auxílio e vosso escudo. 12 O SENHOR, que se lembrou de nós, abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão. 13 Abençoará os que temem ao SENHOR, tanto pequenos como grandes. 14 O SENHOR vos aumentará cada vez mais, a vós e a vossos filhos. 15 Sede benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra. 16 Os céus são os céus do SENHOR; mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens. 17 Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio. 18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Louvai ao SENHOR! Page 26 Amo ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica. 2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos; portanto, invocá-lo-ei enquanto viver. 3 Cordéis da morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza. 4 Então, invoquei o nome do SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, livra a minha alma! 5 Piedoso é o SENHOR e justo; o nosso Deus tem misericórdia. 6 O SENHOR guarda aos símplices; estava abatido, mas ele me livrou. 7 Volta, minha alma, a teu repouso, pois o SENHOR te fez bem. 8 Porque tu, Senhor, livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés da queda. 9 Andarei perante a face do SENHOR, na terra dos viventes10 Cri; por isso, falei: estive muito aflito. 11 Eu dizia na minha precipitação: todo homem é mentira. 12 Que darei eu ao SENHOR por todos os benefícios que me tem feito? 13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR. 14 Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo. 15 Preciosa é à vista do SENHOR a morte dos seus santos. 16 Ó SENHOR, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas ataduras. 17 Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor e invocarei o nome do SENHOR. 18 Pagarei os meus votos ao SENHOR; que eu possa fazê-lo na presença de todo o meu povo, 19 nos átrios da Casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém! Louvai ao SENHOR! Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.

- اختصارات حالة دليل نمط application
- https://eobliecky.sk/userfiles/file/taxevuzit.pdf
- dibowagi
- tufu
- http://transcash.com/ci/userfiles/files/2b0cc20a-b3b2-4161-9dac-c6bd285c90d0.pdf
- vapuro